

Caracterização de recursos genéticos de fruteiras tropicais (*Spondias* spp.) com base em descritores do fruto

Alane Oliveira Passos¹; Leandro Queiroz Santos Neves¹; Jaqueline de Santana Silva²; Cristina de Fátima Machado³; Carlos Alberto da Silva Ledo³

¹Estudantes de Ensino Médio do Centro Educacional Cruzalmense, bolsista IC-Fapesb; ²Estudante de Ensino Médio do Colégio Estadual Lauro Passos; ³Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: lanytdb_linda@hotmail.com, leandromendys@hotmail.com, jaque200861@hotmail.com, cristina.machado@cnpmf.embrapa.br, ledoc@cnpmf.embrapa.br

A caracterização de acessos busca identificar e documentar aspectos morfológicos de alta herdabilidade, bem como padrões moleculares e citogenéticos, a fim de gerar subsídios à utilização do material em programas de melhoramento genético. O trabalho teve como objetivo caracterizar germoplasma de fruteiras tropicais (*Spondias* spp.), com base em descritores qualitativos e quantitativos. Para isto foram avaliados dois descritores qualitativos e 11 quantitativos, relacionados aos frutos em 18 acessos de *Spondias*. As avaliações foram realizadas em área experimental e no Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita da Embrapa - CNPMF, em Cruz das Almas, BA, durante o período de novembro de 2011 a julho de 2012. Foram utilizados 30 frutos na caracterização física e química, sendo avaliados os seguintes descritores: diâmetro longitudinal do fruto (DLF), diâmetro transversal do fruto (DTF); massa média de frutos (MMF); coloração do fruto (COF) e coloração da polpa (COP); peso da casca (PCA); peso do caroço (PCO); peso da polpa (PP); rendimento da polpa (REN), obtido a partir da divisão do peso da polpa pela massa média do fruto multiplicado por cem; acidez titulável (AT); sólidos solúveis (SS); pH e teor de vitamina C (VITC). O estudo permitiu a identificação de germoplasma de *Spondias* contrastantes para os descritores avaliados, com destaque para os acessos Gigante de Santa Bárbara (MF = 40,93 g; DTF= 3,95 cm, PCO= 14,25 g e PP= 23,22 g); Boqueirão 1 (MF = 34,33 g); Boqueirão 2 (DLF = 4,74 cm); Aurora (MF = 30,2 g); Ouro (PCA = 0,79 g e REN = 77,91 %); Umbu-MC (AT = 2,53) e Ciriguela gigante (SS/AT = 13,28 e VITC = 55,71 mg/de ácido ascórbico/100g). Em relação à coloração do fruto e da polpa, verificou-se a predominância da cor amarela. Portanto, existe variabilidade em germoplasma de *Spondias* que poderá ser explorada em programa de melhoramento genético, visando à seleção de genótipos superiores.

Palavras-chave: germoplasma; variabilidade; pré-melhoramento